

# EDITORIAL

“A descoberta maciça dos documentos fez o historiador acreditar que na autenticidade documental estava contida toda verdade.”

Fernand Braudel

O Centro de Estudos Euclides da Cunha – CEEC - Órgão Suplementar da Universidade do Estado da Bahia - UNEB, há cerca de 35 anos, desenvolveu pesquisas em arquivos: Públicos, Eclesiásticos, Militares e Privados de grande parte da documentação dispersa existente, a respeito do peregrino Antonio Vicente Mendes Maciel - O Antonio Conselheiro (1830-1897) e do episódio que passou à História do Brasil com a denominação de Guerra de Canudos (1896-1897). A este acervo reunido e catalogado foi dado tratamento técnico-científico sob a forma de microfimes (material transparente e flexível, contendo microimagens para projeção ótica, observação), esses originais se encontram no Arquivo de Segurança da Empresa Gráfica da Bahia da EGBA.

A documentação disponível no CEEC é composta pela microfilmagem de cerca de 32 mil documentos que foram posteriormente transformados em nove mídias de CDs. Temos também um Guia do Acervo de Documentação (1997), uma pequena biblioteca com livros ligados a temática e um acervo fotográfico com identificação das respectivas fotos que registram toda a trajetória do CEEC de 1985 aos dias atuais. O CEEC ainda faz atendimento agendado e orientação preliminar a pesquisadores e estudiosos do tema Guerra de Canudos, na forma presencial com acesso a documentação primária em CDs.

O acervo do CEEC ainda conta com gravações com depoimentos de remanescentes e descendentes de pessoas envolvidas na Guerra de Canudos, fruto de um Projeto de Pesquisa denominado “Os Caminhos do Conselheiro na Bahia - As Cidades e o Povo de Antonio Vicente Mendes Maciel.”(1987). Neste Projeto foi executado o mesmo percurso feito pelo Peregrino, antes de estabelecer-se em Canudos em junho 1893.

Outro campo de atuação do Centro de Estudos Euclides da Cunha - CEEC é a publicação da sua *Revista Canudos*, acompanhando a contemporaneidade das novas

tecnologias, traz na sua 10ª edição a RDO - (Revista Digital Online) que passa a ser a primeira revista digital do CEEC, que pretende atingir um público alvo expressivo de leitores e estudiosos.

A nossa *Revista Canudos* é uma verdadeira Fênix, vem resistindo as intempéries do tempo e permanece viva e em suas diferentes edições retratando temas que abordam a trajetória do Peregrino Antonio Conselheiro e seu Séquito e a Guerra de Canudos (1896-1897); As Secas ocorridas em diversos momentos no semiárido baiano e do nordeste brasileiro e as inúmeras homenagens In-Memorian de diversos figuras que foram descendentes de Conselheiristas, estudiosos e pesquisadores do tema.

Em uma breve retrospectiva, lembramos que, a primeira edição da *Revista Canudos* ocorreu há 25 anos, em dezembro de 1996, a homenageada IN MEMORIAN foi: a Dona Ana Maria Josefa dos Santos a "Dona Zefinha", filha de Conselheiristas, figura popular bastante querida e carismática para os canudenses e protetora do "Cruzeiro de Canudos".

A segunda edição da *Revista Canudos* v.2 n.2, outubro de 1997, tinha o seguinte o título gravado em sua capa: OUTUBRO de 1897 - 100 Anos de Canudos. Rememorava o término de um dos episódios mais marcantes da História do Brasil. A homenagem foi a: "A Antonio Conselheiro e a todos Conselheiristas que sonharam uma vida solidária e perpetuaram a memória de Canudos".

Um outro número da *Revista Canudos* a V. 3 n.1, junho de 1999, o tema abordado foi a retrospectiva histórica das secas do Nordeste brasileiro.

O Volume n.5 da *Revista Canudos* de junho de 2001, o homenageado In Memorian, foi o Mestre Calasans, traz na capa a sua fotografia e o título: CALASANS:1915-2001, ano do seu falecimento.

Já a *Revista Canudos* de 2002 - ano 7 números 6/7 contempla na sua capa: O Centenário de um Clássico - Os Sertões -1902-2002, que teve em Euclides da Cunha (1866-1909) o seu correspondente de guerra, que em sua caderneta de campo anotou informações importantes e fundamentais para a elaboração do livro que é um referencial para a literatura e historiografia brasileira. Também dedicamos a edição a memória do Sr. João de Régis(12/06/1907-18/11/2002), filho de descendentes Conselheiristas e um grande conhecedor e depoente-chave dos episódios da Guerra de Canudos.

Por fim, o V.1,n.9, 2014 da *Revista Canudos*, homenageamos In Memorian Sr. Paulo Monteiro Varjão (1903-2002). Outro homenageado In Memorian foi o saudoso colega do CEEC e de jornada, o Antropólogo e pesquisador de Canudos Renato Ferraz (22/09/1934-02/09/2002).

Reiteramos aos caros internautas e leitores que não se enfastiem da abundância de documentos e informações que discorrem sobre o acervo da Guerra de Canudos na nossa Instituição. Na contramão da História, o CEEC vem possibilitando acessibilidade a todos/as através das novas tecnologias ajustando a documentação disponível às novas mídias sociais. A *Revista Canudos* há 25 anos, teimosamente insistindo em manter-se incólume, num país onde livro é tido como artigo raro e de luxo, inacessível a uma camada significativa da população. Estamos assim, disponibilizando os números esgotados na Internet através do Portal de Periódicos da UNEB e lançando mais um número da *Revista Canudos* em formato digital. Esperamos corresponder e contemplar os anseios da comunidade científica no que refere ao nosso tema de estudo. Desfrutem dessa leitura!

**José Carlos Pinheiro**

*Historiador / Pesquisador CEEC - UNEB*